

Excelentíssimos

Meus jovens amigos, alunos e alunas desta escola secundária que tenho o prazer e a honra de encontrar neste dia excepcional para mim.

O que já vi da vossa escola fortalece em mim a convicção profunda de que o futuro dos meus jovens ouvintes está bem encaminhado e o resto está nas vossas próprias mãos, meus queridos amigos!

Nesta escola há boas condições humanas para estudarem com afinco e aplicação, e cheguem a sair-se correctamente das provas que vos esperam num futuro próximo. Bem sei que podem contar com a generosidade e a benevolência dos vossos professores, que aqui estão para vos acompanhar e guiar através dos meandros do saber, ajudando-vos e aconselhando a tentar transmitir-vos os conhecimentos teóricos e práticos, na esperança de fazer-vos partilhar as suas paixões e descobertas, nos ramos que representam. Podem e devem dar-lhes toda a confiança e respeitá-la por tudo o que eles realizam, e também, e pela boa disposição e benevolência manifestada para convosco, dia após dia, aturando horas seguidas (horas a fio) as vossas traquinices e birras de meninos reguilas e, às vezes, até as vossas mal criações...

A Escola Secundária é e deve permanecer um viveiro da cultura e do saber científico e prático nas áreas das Humanidades, Ciências Naturais e exactas, Artes e Cultura Física. E não é nenhuma antecâmara das oficinas fabris, laboratórios, escritórios ou empresas comerciais. Vocês, os jovens de hoje, estão aqui a adquirir o nível de preparação teórica, de cultura geral e civismo indispensáveis, na época em que vivemos, para que possam realizarem-se como cidadãos de pleno direito numa sociedade democrática. Neste tempo de nunca sonhados progressos da tecnologia e dos avanços fantásticos e imprevisíveis das ciências, vocês precisam, de um “lastro” de cultura e civilização sobre o qual virão assentar as futuras habilitações profissionais, técnicas ou comerciais. O que vocês estão a estudar e a aprender aqui é como uma fatia dum saboroso pão caseiro, em cima do qual hão-de deitar, mais tarde, o conduto, a vossa futura profissão que dará mais sabor à vida e sobretudo um rumo certo às vossas existências de cidadãos adultos e responsáveis.

Cá para mim é evidente que um aprendiz ou um estudante com bons conhecimentos gerais terá mais facilidade em adaptar-se ao ensino superior, à vida de uma Faculdade ou a um curso profissional e também, no seio de uma empresa industrial, por exemplo. Dos futuros empresários se há-de exigir que vos garantam uma formação apropriada às actividades desenvolvidas numa determinada área. Saibam, contudo que a dura e impiedosa selecção que se opera no mercado do trabalho de hoje em dia tem como principal critério de escolha os conhecimentos adquiridos e a aptidão de cada candidato a emprego para uma rápida e eficaz integração nas cadeias de produção, nos serviços, na administração, etc.

Por causa disto tudo, os alunos de hoje devem adoptar desde já uma atitude consciente e, ao mesmo tempo, confiante, embora crítica e construtiva, para com a instituição escolar e todos aqueles que nela trabalham para vos dar os conhecimentos necessários para superar algumas dificuldades que a vida coloca no vosso caminho. Tentem integrar-se o melhor possível nas vossas turmas e na vossa escola, aproveitem os ensinamentos recebidos e enriqueçam a vossa personalidade, valendo-vos da dedicação, da paciência e da perseverança dos vossos professores que são também os vossos amigos do coração, aqueles das portas abertas para sempre.

Na minha qualidade de patrono da vossa escola, formulo aqui os votos sinceros, desejando a todos, alunos, professores e pessoal não docente, uma muito boa continuação de trabalho e uns grandes êxitos individuais e colectivos nos estudos e na transmissão dos conhecimentos a que chamamos ensino.

A minha nova função de patrono desta escola honra-me imenso e lisonjeia-me, pelo que queria que esta nossa “colectividade de instrução e de formação” dos futuros homens e mulheres que vão povoar as terras do nosso concelho de Almada, seja um verdadeiro viveiro de cidadãos preparados para conseguir o proveito moral de todos os moradores na nossa terra da qual todos temos a obrigação de ser gestores e edificadores precavidos, contribuindo para a manutenção da sua entidade própria assim como do seu património, herdados das gerações ascendentes, que tanto lutaram para vos dar o padrão de vida actual e as oportunidades todas de que vocês hão-de tirar o máximo rendimento e as máximas vantagens.

Que esta nossa escola secundária seja uma escola de sucesso para vós e para as gerações vindouras! Felicidades e uma grande prosperidade para vocês todos, meus muito queridos amigos!

Obrigado.

Romeu Correia

17 de Novembro de 1996